



CÂMARA MUNICIPAL DE
VIANA DO ALENTEJO

ATA N.º 29/2023

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 20/12/2023

PRESENCAS

PRESIDENTE: LUÍS MIGUEL FIALHO DUARTE
VEREADORES: PAULA MARISE CARRACHA PANÓIAS BAMOND DAS NEVES
ANTONIO FRANCISCO COSTA DA SILVA
SARA CRISTINA CUPIDO CARMO GROU
RITA FIGUEIRA DE MATOS RAFAEL(em substituição do Vereador Miguel José Fonseca bentino)

HORA DE ABERTURA: 14:30 HORAS

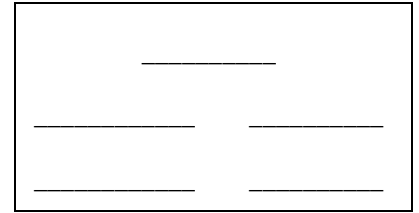
HORA DE ENCERRAMENTO: 18,00 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS:

FALTAS INJUSTIFICADAS

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA REFERENTE AO DIA 15/12/2023

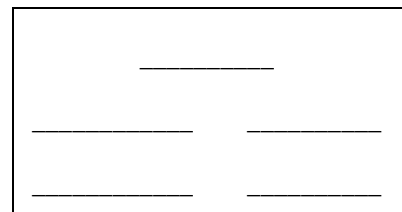
CAIXA	6.623,84 €
FUNDOS DE MANEIO	6.052,00 €
FUNDO DE MANEIO 1-MARIA LUÍSA MARQUES MIRA FERREIRA.....	1.000,00€
FUNDO DE MANEIO 2– MARIA MANUEL GRILO ROBERTO.....	52,00€
FUNDO DE MANEIO 4 – RUI PAULO CORREIA MARTINS	1.500,00 €
FUNDO DE MANEIO 5 – JOÃO SÉRGIO CANIVETE MORAIS.....	1.000,00€
FUNDO DE MANEIO 6 – TERESA MARIA PIRES PENETRA	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 7 – HELENA ISABEL BARROS TORRÃO.....	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 9 – DANIELA DA CONCEIÇÃO BANHA PALHAIS.....	500,00€
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1.490.593,24 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430	364.289,66 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431	771,31€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330	4.983,12 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950	19.490,45 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006168050	5.430,67 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006435350	93.551,22 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006542530 – FEDER	38.848,27 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007163830 – CAUÇÕES	2.033,11 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007105850.....	34.749,79 €
B. S. T. – CONTA N.º 0018/10814784001	468.429,57 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668	225.375,76 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743	108.897,51 €
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00102934558	40.068,55 €
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00219692682	50.864,41 €
C.E.M.G. – CONTA N.º 0036/99100014214	277.777,76€
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	1.748.648,28 €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	1.586.117,09 €
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	162.531,19 €



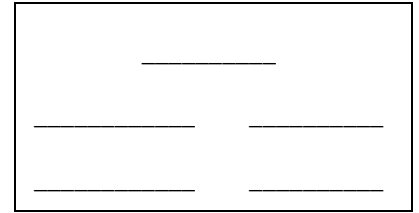
O Senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, a qual teve lugar nos Paços do Município, com a presença de todos os membros do órgão. -----

São os seguintes os pontos da ordem de trabalhos desta reunião: -----

1. Proposta de aprovação da ata em minuta; -----
2. Proposta de aprovação da ata relativa à reunião ordinária de 16 de outubro de 2023; -----
3. Informação sobre a Atividade da Câmara; -----
4. Proposta de concessão de apoio financeiro para a Associação Tauromáquica Alcaçovense; -----
- 5. Proposta de concessão de apoio financeiro para a Sociedade União Alcaçovense; -----
6. Proposta de concessão de apoio financeiro para a Associação de Artes e Tradições de Alcáçovas (A.M.Ar.t); -----
7. Proposta de interrupção temporária de trânsito em diversas ruas de Viana do Alentejo, no âmbito da Corrida Viana-a-Par-de-Alvito, no dia 14 de janeiro de 2023 -----
8. Proposta de encerramento dos Postos de Turismo de Viana do Alentejo e Alcáçovas, nos dias 24 e 31 de dezembro, por ocasião das comemorações das vésperas de Natal e Ano Novo, respetivamente;
9. Proposta de aprovação de distinção, com atribuição de medalha de honra aos autarcas que desempenharam funções, após a instauração do poder local democrático, nos diferentes órgãos autárquicos, em prol do desenvolvimento do Concelho de Viana do Alentejo, até setembro e 2021;---
10. Proposta de emissão de licença, com isenção de pagamento de taxas e corte de rua, para a realização de uma Largada de Touros”, no dia 30 de dezembro de 2023, em Aguiar, promovida pela G.A.J.A. (Grupo Associativo de Jovens de Aguiar; -----
11. Proposta de aprovação do Regulamento de Funcionamento do Banco Local de Voluntariado de Viana do Alentejo e respetiva submissão à Assembleia Municipal; -----
12. Proposta de aprovação do “Regulamento Municipal dos Pavilhões Gimnodesportivos Municipais e Nave do Centro Social de Aguiar” e respetiva submissão à Assembleia Municipal; -----
13. Proposta de aprovação de Protocolos de colaboração para o ano letivo de 2022/2023 – 1º, 2º, 3º Ciclos do Ensino Básico e Secundário, a celebrar entre o Município de Viana do Alentejo e o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo; -----
14. Proposta de aprovação do Protocolo de colaboração entre a DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor e o Município de Viana do Alentejo; -----
15. Proposta de aprovação da conta final da “Empreitada de Ampliação do Centro Municipal de Proteção Civil de Viana do Alentejo; -----
16. Proposta de aprovação da conta final da Empreitada de Construção do Centro Social de Aguiar ----



17. Proposta de aprovação conta final da Empreitada de Requalificação Paisagista Ambiental da Envolvente do Santuário de Nossa Senhora D'Aires; -----
18. Proposta de aprovação da Revisão de Preços Definitiva da “Empreitada de Construção do Centro Social de Aguiar”, referente à operação ALT20-06-FEDER-000- Centro Social de Aguiar; -----
19. Proposta de autorização para apresentação de candidatura “Requalificação com alargamento do Centro de Saúde de Viana do Alentejo (Saúde Oral e USF)”, no Âmbito do Aviso nº 16/C01-i01/2023, inserido no Programa de Recuperação e Resiliência, Componente 1 – Serviço Nacional de Saúde, Investimento RE-C01-i01- “Cuidados de saúde primários com mais respostas”; -----
20. Proposta de aprovação de Tarifário dos Serviços de Abastecimento de Água, Saneamento de Águas Residuais e Gestão de Resíduos Urbanos do Município de Viana do Alentejo para o ano de 2024; -----
21. Proposta de aprovação do Auto de Medição n.º 11, referente à Empreitada de “Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa”;
22. Proposta de aprovação dos Autos de Revisão de Extraordinária de Preços n.º 11, referente à Empreitada de “Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa”; -----
23. Proposta de ratificação da 36ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa; -----
24. Proposta de ratificação da 38ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa; -----
25. Proposta de ratificação da 39ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa; -----
26. Proposta de ratificação da 28ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais; -----
27. Proposta de ratificação da 20ª alteração permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos; -----
28. Proposta de aprovação da 5ª alteração modificativa ao Orçamento da Receita; -----
29. Proposta de aprovação da 5ª alteração modificativa ao Orçamento da Despesa; -----
30. Proposta de aprovação da 5ª alteração modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos; -----
31. Proposta de emissão de licença especial de ruído, para a realização de um evento musical, no Spectu’s Bar, nos dias 22 e 23 de dezembro de 2023; -----
32. Proposta de emissão de licença especial de ruído para realização de evento, a realizar nos dias 24 e 25 de dezembro 2023, Rua de S. Pedro, nº 78-A em Viana do Alentejo; -----
33. Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente da Câmara de 12 de dezembro de 2023, que autorizou e emissão de licença especial de ruído para a realização de um evento, nos dias 16 e 17 de dezembro de 2023, na Rua de S. Pedro, nº 78-A, em Viana do Alentejo; -----



34. Proposta de aprovação dos Documentos Previsionais (Grandes Opções do Plano 2024/2028 (constituídas pelo Plano Plurianual de Investimentos e pelo Plano de Atividades Municipais) e Orçamento e Plano Orçamental Plurianual 2024/2028; -----

35. Proposta de aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2024; -----

36. Proposta de aquisição de prédio rústico com o nº 336, secção M da freguesia de Viana do Alentejo, localizado a sul do perímetro urbano de Viana do Alentejo, junto à estrada de Vila Nova da Baronia; -----

37. Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente, datado de 15 de dezembro de 2023, que determinou a transferência de adiantamento para a AMCAL- Associação de Municípios do Alentejo Central, como comparticipação para a construção da Central de Valorização Orgânica; -----

Não se verificou a presença de público. -----

Período de antes da ordem do dia – Nos termos do artigo 52.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, o Senhor Presidente declarou aberto o período de antes da ordem do dia. --

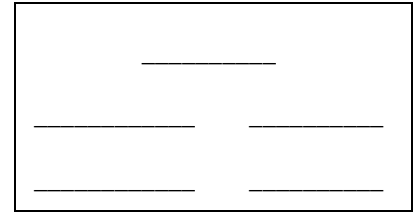
-O Senhor Presidente solicitou a presença da Técnica Tânia Delgado, com vista ao balanço do que tem sido o serviço de recolha Porta-a-Porta. -----

Na sua intervenção a Técnica referiu que iria fazer a apresentação dos resultados do referido programa, relativamente ao ano em curso, e que os mesmos iriam ser comparados com os do ano anterior, no mesmo período, ou seja, no período de janeiro a novembro. Os dados de dezembro só estariam disponíveis em janeiro do ano seguinte-disse. -----

Na fração seletiva, disse que tinham tido um crescimento de 45,9% no plástico e metal, na fração do papel cartão, tinha havido um aumento de 12,8% e no vidro de 31,52%. Perante os resultados, a Técnica disse que, no caso do papel e do cartão, os resultados teriam de melhorar e que teria de se continuar a trabalhar na sensibilização ambiental e no reforço da sensibilização para o projeto. Tudo isto tinha de ser de modo contínuo, para melhorar os resultados, até porque surgiriam metas exigentes pela frente e não haverá outra forma de o fazer –disse. -----

A Técnica informou que aquele aumento tinha resultado num decréscimo daquilo que é depositado em aterro sanitário. No período de janeiro a novembro de 2023, comparando com o ano anterior, disse que tinha havido uma diminuição de 6,22% de resíduos enviados para aterro, os quais correspondem a 144,6 toneladas. Isto era um bom resultado e significava que estavam no “bom caminho”. -----

Esta diminuição refletiu-se numa poupança de cerca de dez mil e trezentos euros e, em relação ao número de aderentes ao projeto, havia um total de 1481, dos quais 1365 eram residenciais – afirmou. ---



A Técnica Tânia Delgado referiu que havia, ainda, alguns pedidos de contentores, embora com menos frequência do que no início do projeto. De qualquer forma, era preciso continuar a sensibilizar a população e introduzir a recolha dos biorresíduos alimentares, cujo objetivo será diminuir a quantidade que vai para aterro. Já se recolhem seletivamente os verdes, falta a fração alimentar-explicou. -----

Apresentou, ainda uma proposta sobre a retirada dos contentores e disse que tinha sido feito um levantamento, para se começarem a retirar ecopontos da via pública. O objetivo era reduzir, de forma a que as pessoas continuem a aderir ao “Porta -a - Porta”. -----

Com base num levantamento feito pela AMCAL – Associação de Municípios do Alentejo Central, que considerou o nível de enchimento dos ecopontos, todas as semanas, aquando da recolha, foi constatado que a grande maioria tinha um nível de enchimento muito baixo, pelo que não havia necessidade de se fazer o mesmo circuito. -----

Em Aguiar, dos 9 ecopontos existentes, iria passar-se apenas para 3, sendo a sua localização decidida estrategicamente, por exemplo, nas periferias, perto de Lares ou numa zona central– disse. -----

Ainda na sua intervenção, a Técnica disse que estes números que apresentou para esta proposta de redução dos ecopontos, poderiam ser revistos, posteriormente. -----

Em Alcáçovas, passar-se-ia de 26 ecopontos para 11 e, em Viana, de 30 ecopontos, ficariam 14. -----

Disse que se pretendia começar este procedimento em janeiro e, gradualmente, ir retirando os ecopontos e informar a população, para que “se vão habituando”. -----

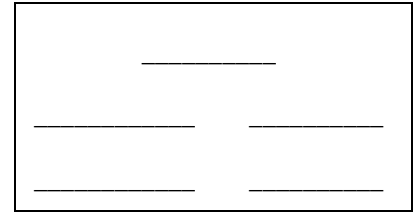
Referiu que iam mantendo o contacto com a AMCAL e que daí a três meses, seria feito um novo levantamento e talvez fosse possível reduzir ainda mais o número de contentores. -----

Interveio, de seguida, a Senhora Vereadora Sara Grou e disse que se congratulava com a retirada das ilhas. Relativamente ao papel e cartão, usou a sua experiência pessoal e referiu-se à quantidade de revistas que vão sobrando, na sua farmácia. Neste sentido questionou qual seria a melhor forma de recolher aquele material, tendo em conta que colocá-las nos contentores de recolha porta-a porta, torná-los-ia muito pesados. -----

A Técnica respondeu, sugerindo que fossem colocadas pequenas quantidades e que outra possibilidade seria o Ecocentro, caso houvesse transporte para carregar maiores quantidades, ou, ainda, um ecoponto próximo. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou disse que, antes, a Associação Terra Mãe “fazia aquela recolha, o que era útil para a Associação”. -----

Disse que a retirada das ilhas já era muito importante e que a recolha dos biorresíduos alimentares era uma excelente ideia, dado que se acumula muito lixo. A Técnica disse que 40% do lixo indiferenciado é



biodegradável, pelo que se se pudesse reciclar essa percentagem,” reduziam-se custos e o ambiente agradecia”. -----

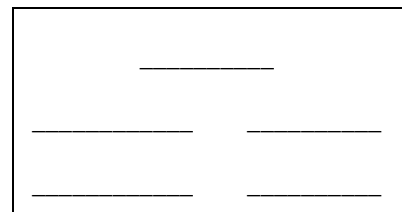
O Senhor Vereador António Costa da Silva, no uso da palavra, agradeceu os esclarecimentos prestados pela Técnica Tânia Delgado e salientou que, para além das questões ambientais que são sempre decisivas, estão as vantagens em termos determinados comportamentos e que era preciso que as pessoas tivessem essa consciência. Estas vantagens não eram apenas ambientais, mas também financeiras e exemplificou com a “poupança de mais de 10 mil euros”, e ainda se está numa fase de arranque-acrescentou. Disse que era um incentivo muito importante para as pessoas perceberem as vantagens que se tem, em termos coletivos, de se poder fazer este tipo de trabalho porque, para além das questões ambientais, permite ao Município poupar dinheiro, que poderá gastar noutras coisas mais importantes. -----

O Senhor Vereador reconheceu a importância deste projeto e referiu que o mesmo deveria ser continuado. Sobre a questão dos ecopontos, alertou para a necessidade de se informar muito bem as pessoas, para evitar “que pareçam baratas tontas à procura dos ecopontos. Seria importante arranjar-se uma sinalética no local, para além da publicitação que, habitualmente, é feita nas redes e no Boletim Municipal. -----

A Engenheira Tânia Delgado, Técnica do Município, disse que o objetivo seria fazer a listagem dos ecopontos a retirar e a manter, com um mapa, através do qual se identificasse a localização dos ecopontos que vão permanecer, até porque ainda há pessoas que não têm acesso à internet. Daí necessidade de haver outro tipo de informação, tal como a sugestão do cartaz, que o Senhor Vereador António Costa da Silva apresentou. -----

Em seguida, interveio o Senhor Presidente e referiu que se deveria fazer um pequeno mapa para identificar a localização dos ecopontos, até que as pessoas se habituassem e solicitou à Técnica que, se fosse possível, o informasse sobre o numero de habitações que existiam no Concelho. A Técnica respondeu que o que poderia dizer era o número de consumidores de água, incluindo domésticos, e que eram cerca de 3350. No entanto, este número oscilava considerando as rescisões e os novos contratos e não incluía os autoconsumos, ou seja, os contadores que são de edifícios do Município. Acrescentou que, muitas casas, apesar de terem contratos ativo, estão desabitadas e outras são casas de férias, o que altera o número. Para além disso, havia pessoas que quando vinham de férias ou porque eram emigrantes ou porque viviam em Lisboa, levantavam os ecopontos, mas só os apresentavam à recolha quando cá estavam-disse. -----

O Senhor Presidente salientou a importância dos biorresíduos, apesar de considerar uma questão mais complicada, mas que já havia uma sensibilização com este primeiro “arranque”. -----



A Técnica Tânia Delgado afirmou que o objetivo era incluir aquela fração no projeto de recolha porta-a-porta. Sabia-se que era mais um contentor para entregar às pessoas e, se tinha havido resistência nos primeiros três, não iria ser fácil. Estes equipamentos eram de dimensões menores, adequados ao tipo de resíduos. -----

Interveio o Senhor Presidente e referiu-se à necessidade de colocação destes contentores nas periferias, pois havia pessoas que viviam nos montes e nas hortas e que se escolheriam, depois, outros pontos estratégicos. -----

Em seguida, usou da palavra a Senhora Vereadora Rita Rafael, que disse ter “um desafio para lançar”, relativamente à redução do papel e do cartão. -----

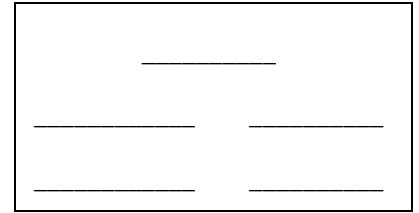
A Senhora Vereadora propôs a realização de algumas ações de sensibilização nas escolas, através de jogos com os “mais pequenos”, não esquecendo os “mais velhos”, mostrando, assim, a importância da reciclagem. -----

No seguimento da proposta apresentada pela Senhora Vereadora Rita Rafael, a Técnica Tânia Delgado disse que, no âmbito do programa “Eco Escolas”, esse trabalho já era desenvolvido, mais pelo Professor – Coordenador do que pelo Município. De qualquer forma, seriam sempre ações que se poderiam propor e adiantou que, anualmente, o Engenheiro Carlos Monteiro da AMCAL – Associação de Municípios do Alentejo Central, era convidado a apresentar uma palestra ou uma ação de sensibilização sobre assunto, para mostrar as instalações e o trabalho desenvolvido e, habitualmente, a Câmara era convidada a apresentar a sua parte. Este tipo de palestras era dirigido aos alunos do terceiro ciclo, mas que se poderia alargar a outros anos de escolaridade –disse. -----

A Técnica disse que se poderia propor à escola mais atividades neste âmbito, já que este incentivo começava nos “mais novos” e acrescentou que nas Pausas Letivas e no Programa “Summer” era costume serem integradas algumas atividades mais lúdicas. -----

O Senhor Presidente voltou a usar da palavra e referiu-se a uma questão colocada pelo Senhor Vereador António Costa da Silva, que estava relacionada com a Regeneração Urbana, à qual ele tinha respondido que a Câmara não tinha acesso a “Avisos” sobre o assunto, mas o Senhor Vereador afirmou que “só se fosse no nosso Concelho”. -----

Neste contexto, o Senhor Presidente leu um excerto de uma carta da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, a qual tinha sido enviada à CCDRA– Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, onde “revelava a preocupação com o atraso no lançamento dos Avisos de objetivos específicos que implicavam projetos e intervenções complexas, nomeadamente, em matérias de Regeneração Urbana, funcionalização e equipamentos ou Ciclo Urbano da Água”. -----



O Senhor Presidente afirmou ter dito na reunião anterior que não tinha informação, até à data, que tivessem saído Avisos para a questão da Regeneração Urbana, por isso, “não se poderiam candidatar a coisas que ainda não existiam”. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva interveio e disse que a questão que tinha colocado não era só sobre os Avisos, mas também sobre a capacidade de risco do Município em avançar com candidaturas, dado que as despesas eram elegíveis desde de 1 de janeiro, independentemente de haver ou não Avisos de concurso. -----

O Senhor Vereador disse que tinha referido que era possível avançar com candidaturas, nomeadamente, à Regeneração Urbana, à revitalização ou refuncionalização de edifícios e ainda ao Ciclo Urbano da Água e que o Senhor Presidente, no Plano de Ação do Município que tinha apresentado, disse que os Municípios estavam inibidos de apresentar candidaturas àqueles regulamentos. “Isto não era verdade”, pois, no Plano de Ação de muitos Municípios havia propostas para a Regeneração Urbana. Deu como exemplo os projetos dos Centros Históricos de Alcáçovas, (2ª fase), Viana(4ª) e Aguiar (1ª fase). -----

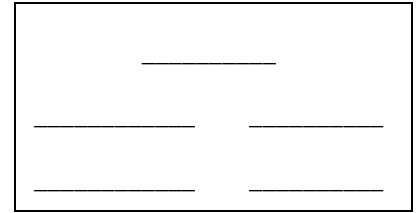
O Senhor Vereador António Costa da Silva afirmou que era por estes motivos que não “lhe agradava “o Plano de Ação para Viana, no contexto das prioridades. O que existia “não era mau”, mas que havia prioridades e maturidade em projetos e que o anterior executivo tinha deixado alguns projetos feitos, “o que era positivo” e que se podia ter “arrancado com esses projetos”, embora com alguns riscos-disse. Para além disso, havia também os Regulamentos e Programa Regional do Alentejo que permitia financiar este tipo de projetos e que ele tinha a “certeza absoluta sobre o assunto. -----

Prosseguindo, disse que “isto se tinha transformado numa não opção para o Município de Viana do Alentejo” e, por isso, tinha sido negociado no âmbito da CIMAC. -----

O Senhor Presidente interveio e referiu que não tinha dito “que estavam inibidos”, porque se não havia candidaturas, não se podiam candidatar”. O que tinha dito era que o Plano de Ação do Município orçamentava em cerca de 27 milhões de euros e que o objetivo era aproveitar todos os projetos, os que já estavam feitos e aqueles que o executivo tinha proposto. Contudo, “quando chegou à CIMAC, disseram-lhe que só tinha direito a 2 milhões e 800 mil euros. Nesta situação, era preciso optar- afirmou. Disse que apesar desta opção, os projetos não foram “deitados para o lixo “e que estarão sempre preparados para se poderem candidatar. -----

Em relação a estas prioridades, disse que não estavam ordenadas numericamente, “eram apenas prioridades”, sendo uma delas o Centro de Olaria e Cerâmica, entre outras. -----

O Senhor Presidente voltou a referir que, se houver oportunidade, poderá incluir o projeto da Regeneração urbana no Ciclo Urbano da Água, uma vez que terão de ser intervencionadas as canalizações. -----



O Senhor Vereador António Costa da Silva voltou a intervir e disse que várias vezes tinha sido dito que “ não havia dinheiro para a regeneração urbana e para os projetos que vieram do anterior executivo. Reafirmou o Senhor Vereador que tal não era verdade, “era apenas uma questão de priorizar”. -----

Neste contexto, reportou-se a uma das reuniões em que tinha participado, na CIMAC, na qual um Presidente de Câmara tinha referido que os Municípios poderiam aumentar o leque de projetos, diminuindo as taxas de participação. Isto permitia que os Municípios pudessem fazer mais projetos, embora com recurso a empréstimos com o BEI- Banco Europeu de Investimentos, não contando para o endividamento municipal. -----

Para além disso, tinha uma vantagem, “Não interessava como começava o Quadro Comunitário de Apoios, interessava como acabava” –disse. -----

Esta situação era como o Orçamento Municipal, ou seja, se incluirmos nos Planos Previsionais, a rubrica de investimento para determinada obra, significava que já estava aberta, depois era uma questão de alterações orçamentais que teriam de ser aprovadas pela Câmara. Caso não esteja aberta, significa que não está no Plano de Ação, logo, não se poderá fazer, pelo que terão de se fazer alterações estruturantes na proposta feita.-----

O Senhor Vereador disse que tinha recebido sempre “fora de horas” as informações dos projetos, por isso, nunca tinham sido discutidas, o que teria sido importante, pois poderia ter dado um contributo. -----

Os projetos não são negativos, as prioridades é que podiam ter sido diferentes e, com umam boa discussão, poderia ter-se chegado mais longe- afirmou. -----

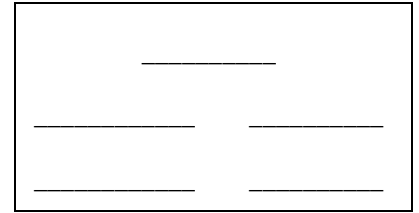
O Senhor Presidente voltou a intervir e felicitou a equipa que tinha sido vencedora, nas eleições para os órgãos Sociais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo, desejando sorte e um bom desempenho a todos. -----

De seguida, fez referência ao Jantar de Natal do Município, afirmando ter “funcionado muito bem”, com um bom ambiente e muita diversão, onde estiveram cerca de 300 pessoas. -----

O Senhor Presidente informou, também que a empresa dos carros elétricos já tinha iniciado colocação dos carregadores, pelo que, em breve, estariam a servir a população. -----

Tendo em conta a falta de Arquitetos no Município, o Senhor Presidente comunicou que durante alguns dias haveria uma diminuição nos despachos dos processos urbanísticos. Tinha aberto uma candidatura que permitia terminar a segunda fase do Centro de Saúde de Viana do Alentejo e não tinham conseguido arranjar gabinetes externos, em tempo útil, que conseguissem elaborar o anteprojecto, já que o prazo terminaria no dia 27 de dezembro do ano em curso. -----

O Senhor Presidente disse que, perante esta situação, o Arquiteto Miguel Machado, Chefe da Divisão de Administração Urbanística e Processual, num esforço acrescido, disponibilizou-se para a execução do



anteprojeto. Para além disso, contava-se, ainda, com a “preciosa colaboração dos técnicos do GADE”, por conseguinte, acreditava que havia condições para a submissão daquela “importante candidatura”. ---
O Senhor Presidente referiu que a falta de técnicos no Município tornava mais exigente este trabalho, havendo um maior esforço por parte dos técnicos envolvidos. -----

Em relação à segunda fase da obra do Centro de Saúde, disse que iriam ser equipadas as salas de Raio X, sala de dentista e de fisioterapia, para além de se voltar a usufruir do serviço de análises clínicas e da possibilidade de outras valências. -----

Terminada a intervenção do Senhor Presidente deu a palavra à Senhora Vice-Presidente que deixou um agradecimento ao Jardim de Infância de Viana do Alentejo, Lar da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo, Lar da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas, ao Centro Imaculado Coração de Maria, ao CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres de Alcáçovas e às AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular, pela participação no projeto intitulado “Natal à Vista”.-----

Para a realização deste projeto, tinha sido pedido a várias instituições das três freguesias que executassem algumas peças alusivas ao Natal, de forma a embelezar as vilas do Concelho. -----

Interveio, de seguida, a Senhora Vereadora Sara Grou que começou por felicitar o mestre Feliciano Agostinho pela comemoração dos seus 80 anos de vida e felicitou, também, a jovem Carlota Lobo pela sua magnífica prestação no Vietname, no Concurso Miss Earth 2023. -----

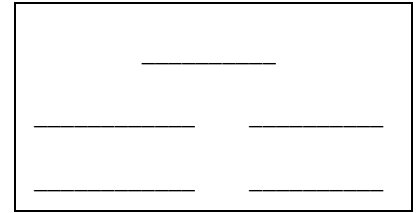
Para além disso, desejou sorte aos novos órgãos Sociais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo, pois, esta era “uma casa de muita responsabilidade” e pediu que “olhassem para tudo o que tinham a seu cargo. -----

A terminar a sua intervenção, a Senhora Vereadora Sara Grou aproveitou para enviar votos de Festas Felizes a todos os munícipes, com saúde e paz. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva interveio e deixou, também, votos de felicitações aos novos órgão sociais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo, desejando sucesso, um excelente mandato e sobretudo coragem para dar continuidade àquele projeto que é estruturante para o Concelho de Viana do Alentejo. -----

Disse que era uma instituição “demasiado importante” e que merecia todo o apoio porque é ela “que nos ajuda, todos os dias, quando incêndios, catástrofes e outras situações de urgência”. -----

Prosseguindo a sua intervenção, o Senhor Vereador deixou, também, felicitações à equipa cessante que “fez o que pôde e deu o seu melhor em prol daquela instituição”. A nova equipa deverá “cuidar bem daquela instituição”, pois ela tem uma história de cerca de 40 anos – afirmou. -----



Relativamente ao jantar de Natal do Município, considerou que tinha sido “um momento caloroso e simpático” e deixou uma felicitação aos “corajosos trabalhadores da Câmara que abrilhantaram a festa” e a todos os que se envolveram e organizaram a iniciativa. -----

O Senhor Vereador referiu-se, depois, a algumas queixas de moradores, as quais que estavam relacionadas com depósitos de lamas e areias e que caem para a estrada quando chove. Estes resíduos são retirados bastante tarde, o que tem provocado alguns sustos e criado alguns riscos. -----

Deixado este alerta, o Senhor Vereador deixou também votos de Boas Festas, sobretudo, em família. Neste contexto, desejou a todos os munícipes, votos de um Santo Natal e aproveitou para apelar às compras no comércio local, valorizando, assim, o que é nosso e do nosso Concelho-disse. -----

O Senhor Presidente interveio e reportou-se aos votos de felicitações enviados à Associação dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo e a disponibilidade demonstrada para a ajuda àquela associação. Neste sentido, o Senhor Presidente sublinhou que a Câmara, através do seu executivo, tem contribuído de várias formas para apoiar os Bombeiros Voluntários e reiterou os votos de sucesso para o trabalho dos novos órgãos sociais. -----

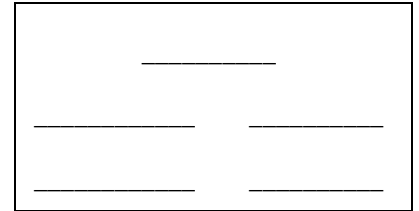
Ainda sobre o jantar de Natal do Município, o Senhor Presidente salientou que aquilo que tinha corrido “menos bem” tinha sido a dificuldade em preparar as refeições porque o espaço ainda não estava convenientemente equipado para o efeito, o que levou a algumas demoras no serviço. -----

Quanto ao assunto das areias, o Senhor Presidente disse que se acontecesse durante o dia, atuariam de imediato para remover estes resíduos, mas não conseguiam fazê-lo em todos os sítios. Referiu que havia um condutor de máquinas, que também era condutor de pesados, o que dificultava o serviço porque “quando estava a fazer uma coisa não podia fazer outra”. -----

Este era um problema que afetava várias zonas do nosso Concelho, pelo que seria necessária uma intervenção maior. Apesar de tudo, os “poucos” trabalhadores do Município tentavam de imediato proceder à remoção destas areias, inclusivamente aos fins de semana, contudo, não era possível “estar em todo o lado ao mesmo tempo”. Em certas ocasiões, já tinham pedido auxílio aos Bombeiros Voluntários –disse. -----

A Senhora Vice-Presidente usou da palavra e agradeceu a todos os funcionários que ajudaram e colaboraram no desafio que foi “aquela brincadeira de Natal”. A iniciativa foi bem-sucedida e traduziu-se num momento de convívio muito agradável –afirmou. -----

Esgotados os assuntos no período de Antes da Ordem do Dia, entrou-se na Ordem de Trabalhos:



Ponto um) Proposta de aprovação da ata em minuta – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a ata em minuta no final da reunião. -----

Ponto dois) Proposta de aprovação da ata relativa à reunião ordinária de 16 de outubro de 2023 – Submetida a votação, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade a ata relativa à reunião ordinária de 16 de outubro de 2023. -----Não votaram o Senhor Presidente e o Senhor Vereador António Costa da Silva, pelo facto de não terem estado presentes na reunião a que esta ata se refere. -----

Ponto três) Informação sobre a Atividade da Câmara - A Câmara tomou conhecimento sobre a Atividade da Câmara, no período compreendido entre os dias 1 e 15 de dezembro de 2023. -----

No dia 01 de dezembro, o presidente da Câmara, Luis Miguel Duarte, esteve presente, a convite da Sociedade União Alcaçovense, na arruada com a Banda Filarmónica, alusiva à Restauração da Independência, realizada pelas principais ruas da vila de Alcáçovas. -----

No mesmo dia, o presidente da Câmara, Luis Miguel Duarte e a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, estiveram presentes no Mercadinho de Natal, organizado pela A.M.Ar.T Alcáçovas - Associação Musical, de Artes e Tradições de Alcáçovas, no espaço do mercado de Alcáçovas. -----

No dia 03 de dezembro, o presidente da Câmara, Luis Miguel Duarte e o adjunto do presidente da Câmara, Joaquim Maria Bento, estiveram presentes no almoço de Natal da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo, realizado em Viana do Alentejo. -----

No dia 05 de dezembro, o Centro Qualifica Administração Pública da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, apresentou, no Cineteatro Vianense, o Programa Qualifica AP, destinado ao reforço da qualificação dos trabalhadores em funções públicas, na administração pública local e central. -----

Na sessão de apresentação estiveram presentes, para além do presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, Luis Miguel Duarte, Ana Alfaiate, coordenadora do Centro Qualifica AP e Marisa Pisco, técnica especializada em certificação de competências. -----

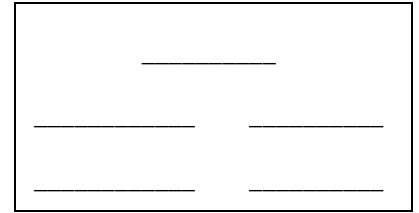
No dia 6 de dezembro, o Município de Viana do Alentejo recebeu, pelo segundo ano consecutivo, por parte do Observatório de Autarquias Familiarmente Responsáveis (OAFR), o galardão 'Autarquia + Familiarmente Responsável', reconhecendo o esforço realizado por parte da autarquia em promover uma política integrada e abrangente quanto ao tema. -----

Para receber a bandeira esteve em representação do Município a secretária do Gabinete de Apoio à Vereação, Vanda Tiago, e a Técnica, Sandra Pereira. -----

A 15ª edição desta cerimónia, realizou-se no Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra, sendo o Município de Viana do Alentejo o único do distrito de Évora a receber esta distinção. -----

Este galardão confirma o empenho do Município em dar resposta ao aumento das exigências sociais, especialmente no que afeta as famílias, tal como a gratuidade nos transportes escolares, a atribuição de bolsas de estudo, o apoio nas atividades das férias escolares, o acesso à saúde e medicamentos, na alimentação, no desporto e na cultura. -----

No dia 07 de dezembro, o Município de Viana do Alentejo promoveu, no programa Praça da Alegria, da RTP 1, a Mostra de Doçaria de Alcáçovas que se realizou dias 8, 9 e 10 de dezembro. Presentes estiveram a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, a doceira Antónia Manilhas, que ensinou a confeccionar o Bolo Conde de Alcáçovas, a presidente da Confraria da Doçaria Conventual do Alentejo, Fifi Ilhéu, e Celso Mendes, membro da referida confraria. -----



Esteve também presente no programa, o Grupo musical “De Moda em Moda”, que fez parte da programação cultural da Mostra de Doçaria. -----

Mais tarde, o presidente da Câmara, Luis Miguel Duarte, esteve presente no Jantar de Natal, a convite da Junta de Freguesia de Alcáçovas, em Alcáçovas. -----

De 08 a 10 de dezembro, o executivo da Câmara, esteve presente na Inauguração da XXII Mostra de Doçaria de Alcáçovas e nas diversas iniciativas no decorrer da iniciativa. -----

No dia 8 de dezembro, o adjunto do presidente da Câmara, Joaquim Maria Bento, em representação do presidente, esteve presente na sessão de abertura das 24ª Festas -----

Báquicas – VITIFRADES 2023, realizadas no Centro Interpretativo do Vinho da Talha, em Vila de Frades. --

No dia 11 de dezembro, o presidente da Câmara, Luis Miguel Duarte, esteve presente no Almoço de Natal com os elementos da Tuna da Universidade Sénior de Viana do Alentejo, realizado em Aguiar. -----

No dia 12 de dezembro, o presidente da Câmara, Luis Miguel Duarte, esteve presente na reunião do Conselho Diretivo da AMCAL, realizada no Aterro Sanitário Intermunicipal, em Vila Ruiva, onde foi entregue um Cabaz de Natal aos funcionários do Aterro. -----

No mesmo dia, o presidente da Câmara, Luis Miguel Duarte, esteve presente na reunião do Conselho Intermunicipal da CIMAC, realizado em Évora, seguido do Jantar de Natal. -----

No dia 13 de dezembro, o presidente da Câmara, Luis Miguel Duarte, e a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, estiveram presentes no Jantar Convívio de Natal para idosos organizado pela Junta de Freguesia de Viana do Alentejo, realizado no salão dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo. -----

No dia 14 de dezembro, o presidente da Câmara, Luis Miguel Duarte e a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, estiveram presentes na Festa de Natal das Escolas, realizada no Cineteatro Vianense. Na iniciativa, organizada em parceria com as Juntas de Freguesia de Aguiar, Alcáçovas e Viana do Alentejo, foi oferecida uma lembrança às crianças que frequentam o berçário, o pré-escolar e o primeiro ciclo em estabelecimentos de ensino do concelho. A iniciativa, que contemplou cerca de 380 alunos, visou assinalar a data festiva junto dos mais novos proporcionando momentos de lazer. -----

Neste ponto da Ordem de Trabalhos, a Senhora Vereadora Sara Grou questionou se já estavam a ser recebidas as candidaturas dos utentes para o Programa Abem. -----

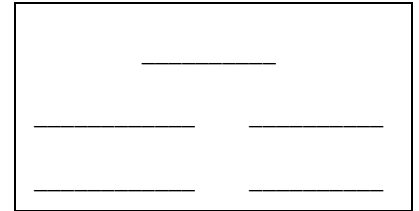
O Senhor Presidente solicitou a intervenção da Secretária de Apoio à Vereação, Vanda Tiago, que esclareceu que essas candidaturas já estavam a ser tratadas. -----

Ponto quatro) Proposta de concessão de apoio financeiro para a Associação Tauromáquica

Alcaçovense- A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a transferência de verba para a Sociedade União Alcaçovense, no montante de 400,00€ (quatrocentos euros), para participação nas despesas com a organização de um “Passeio a Cavalos”, integrado na iniciativa “Mostra de Doçaria”. -----

Ponto cinco) Proposta de concessão de apoio financeiro para a Sociedade União Alcaçovense – Por

unanimidade, a Câmara deliberou aprovar a transferência de verba para Sociedade União Alcaçovense, no montante de 1.925,00€ (mil novecentos e noventa e cinco euros), para participação nas despesas com o V Intercâmbio de Bandas Filarmónicas, realizado no dia 3 de setembro de 2023, no Paço dos Henriques, em Alcáçovas. -----



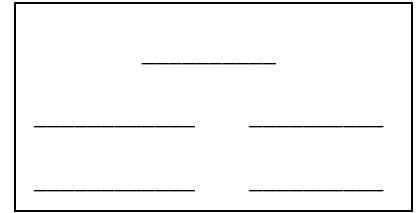
Ponto seis) Proposta de concessão de apoio financeiro para a Associação de Artes e Tradições de Alcáçovas (A.M.Ar.t) - Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar a transferência de verba para Associação de Artes e Tradições de Alcáçovas (A.M.Ar.t), no montante de 230,00€ (duzentos e trinta euros), para comparticipação nas despesas com a aquisição de fardas para o Grupo de Cavaquinhos do Alentejo. -----

Ponto sete) Proposta de interrupção temporária de trânsito em diversas ruas de Viana do Alentejo, no âmbito da Corrida Viana-a-Par-de-Alvito, no dia 14 de janeiro de 2023. – A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de interrupção temporária de trânsito nas seguintes ruas de Viana do Alentejo, no âmbito da Corrida Viana-a-Par-de-Alvito, a realizar no dia 14 de janeiro de 2023:

- Estrada de São Pedro;
- Rua Padre Américo;
- Rua Combatentes da Grande Guerra;
- Rua António Isidoro de Sousa;
- Rua Eusébio leão;
- Rua Dâmaso Prates;
- Rua Padre Luís António da Cruz;
- Rua dos Fragosos;
- Rua António José de Almeida;
- Travessa da Mesquita;
- Rua da Água Abaixo;
- Rua João de Deus

Ponto oito) Proposta de encerramento dos Postos de Turismo de Viana do Alentejo e Alcáçovas, nos dias 24 e 31 de dezembro, por ocasião das comemorações das vésperas de Natal e Ano Novo, respetivamente – O Senhor Presidente explicou que, de acordo com a documentação enviada, por ocasião das comemorações do Natal e do Ano Novo, e dado o reduzido número de visitantes, os funcionários, à semelhança de anos anteriores, propuseram o encerramento daqueles serviços.-----
Depois do esclarecimento do Senhor Presidente, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de encerramento dos Postos de Turismo nas datas acima referidas. -----

Ponto nove) Proposta de aprovação de distinção, com atribuição de medalha de honra aos autarcas que desempenharam funções, após a instauração do poder local democrático, nos diferentes órgãos autárquicos, em prol do desenvolvimento do Concelho de Viana do Alentejo, até setembro e 2021 - O Senhor Presidente usou da palavra e referiu que, brevemente, se iria entrar no ano em que se



comemoravam os 50 anos da Revolução de Abril, pelo que “faria todo o sentido ligar o poder autárquico ao 25 de Abril”. -----

Salientou que, “para que não houvesse confusões”, considerou-se atribuir estas medalhas aos autarcas que exerceram funções desde as primeiras eleições autárquicas até ao mandato que terminou em setembro de 2021, reconhecendo assim, todo o trabalho desenvolvido pelos eleitos locais que ao longo destes anos contribuíram para o desenvolvimento do Concelho de Viana do Alentejo. -----

Depois do esclarecimento do Senhor Presidente, interveio a Senhora Vereadora Rita Rafael que questionou a que órgãos seriam atribuídas estas medalhas, uma vez que não era perceptível na documentação enviada. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou questionou também se a referência a “órgãos autárquicos” considerava todos os eleitos dos diversos órgãos, incluindo os eleitos das Assembleias de Freguesia e das Assembleias Municipais, ou apenas se referia aos Presidentes desses órgãos (Presidentes de Câmara, Presidentes de Junta de Freguesia, Presidentes de Assembleias de Freguesia e Presidentes de Assembleias Municipais). -

Perante a indefinição do assunto, a Senhora Vereadora Rita Rafael sugeriu que a entrega de medalhas fosse apenas para os Presidentes de Câmara e os restantes eleitos receberiam um diploma. -----

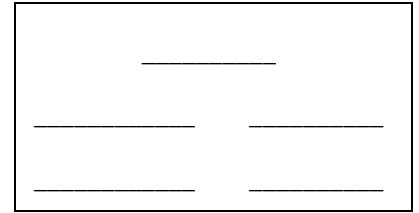
A Senhora Vice-Presidente disse que as medalhas seriam para os Presidentes dos órgãos autárquicos, o que daria um total de cerca de 30 pessoas. A este propósito o Senhor Presidente interveio e disse que o 25 de Abril era uma data em que se assinalava a igualdade e distinguir apenas os Presidentes dos seria “fazer diferença entre as pessoas”. -----

Para clarificar este assunto, usou da palavra o chefe de gabinete do Senhor Presidente, Dr. Eduardo Luciano, referindo que as Senhoras Vereadoras tinham concluído que seria, de facto, um trabalho exaustivo, correndo o risco de “ficar alguém de fora”. -----

Neste sentido, o Senhor Presidente propôs que, em representação dos diversos órgãos autárquicos, fossem homenageados os Presidentes de Câmara, Presidentes de Junta e Assembleia de Freguesia e Presidentes de Assembleia Municipal, por ocasião do feriado municipal, dia 13 de janeiro. -----

A partir de janeiro de 2024, estarão em curso as comemorações alusivas aos 50 anos do 25 de Abril e o Senhor Presidente tinha sugerido que, próximo da data da revolução, seria realizada uma iniciativa que teria como objetivo agradecer todos os eleitos. Nessa altura, já haverá tempo para o levantamento de todos os autarcas, inclusivamente, aqueles que entraram em regime de substituição. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva interveio e disse que concordava com a atribuição de medalhas aos Presidentes dos órgãos autárquicos, que representam os restantes eleitos, mas que seria importante atribuir, também, a todos os que exerceram funções autárquicas. Em sua opinião, poderia



ser uma medalha simples, com o símbolo do Município, por exemplo, a qual seria entregue no dia 25 de Abril. -----

O objetivo é que todos sintam que participaram no processo da democracia – disse. -----

Deixou também a proposta para que esta homenagem fosse extensiva aos eleitos já falecidos, ou seja, a título póstumo, sendo a família a receber a referida medalha. -----

Salientou a importância da família na vida dos eleitos, pois é ela que lhes dá a liberdade a para desempenharem estas funções–disse. -----

O Senhor Presidente interveio e referiu que se iria a avaliar esta questão, com mais tempo, para se organizar esta iniciativa, por ocasião do 25 de Abril. -----

Esclarecido o assunto e feitas as sugestões, o Senhor Presidente colocou o ponto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Ponto dez) Proposta de emissão de licença, com isenção de pagamento de taxas e corte de rua, para a realização de uma Largada de Touros”, no dia 30 de dezembro de 2023, em Aguiar, promovida pela

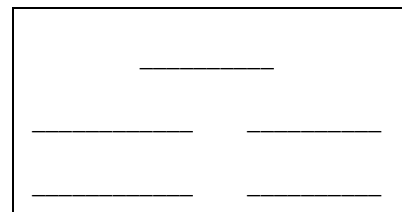
G.A.J.A. (Grupo Associativo de Jovens de Aguiar) – Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar a emissão de licença, com isenção de pagamento de taxas e corte de rua, para a realização de uma Largada de Touros”, no dia 30 de dezembro de 2023, em Aguiar, promovida pela G.A.J.A. (Grupo Associativo de Jovens de Aguiar). -----

Ponto onze) Proposta de aprovação do Regulamento de Funcionamento do Banco Local de Voluntariado de Viana do Alentejo e respetiva submissão à Assembleia Municipal. ---

A Senhora Vereadora Sara Grou, no uso da palavra, disse que lhe parecia que, relativamente ao Regulamento em causa, os “passos não tinham sido todos seguidos”, pois ao analisar o documento, constatou que o mesmo não estava publicado no site do Município. De acordo com o CPA – Código de Procedimento Administrativo, deve haver uma deliberação inicial da Câmara, a qual tinha sido feita, seguindo-se a conceção do Regulamento e posteriormente a sua publicação no site do Município, de forma a que solicitar contributos. Findo o prazo, os serviços do Município deverão elaborar um projeto de Regulamento, que será, depois, submetido à Câmara, o que não aconteceu. Após a sua aprovação pela Câmara, deverá ser publicado em Diário da República, para que durante 30 dias possa haver uma participação pública. Terminado o prazo, passa a ser uma proposta de Regulamento que será submetida à aprovação da Câmara, que enviará para aprovação da Assembleia Municipal. -----

Assim, disse a Senhora Vereadora que nem este Regulamento nem aquele que se seguia na Ordem de Trabalhos, tinham qualquer eficácia porque lhes faltava a aprovação da Câmara. -----

Para fazer a explicação deste ponto, interveio o Chefe de Gabinete do Senhor Presidente que referiu não ter acompanhado aquele projeto, mas que o Regulamento dos Pavilhões e da Nave tinha sido enviado



para reunião de Câmara, para autorização da abertura do procedimento. O primeiro e segundo passos foram juntos porque quando tinha sido enviado o pedido de autorização para a elaboração do regulamento, o projeto estava em anexo. Assim, os dois tinham sido votados em simultâneo e seguiu-se a sua publicação no site do Município e naquele dia, voltava à Câmara já como proposta. Caso a Câmara deliberasse aprovar, segue-se a sua submissão à Assembleia Municipal. -----

O chefe de gabinete do Senhor Presidente voltou a intervir e confirmou que, o projeto do regulamento em causa não tinha sido aprovado pela Câmara e tinha seguido, imediatamente, para consulta pública. -- Perante este lapso, o chefe de gabinete do Senhor Presidente sugeriu que o ponto fosse retirado da Ordem de Trabalhos por não cumprir todos os procedimentos necessários. ---O Senhor Presidente concordou com a proposta, ficando este assunto para ser discutido, posteriormente. -----

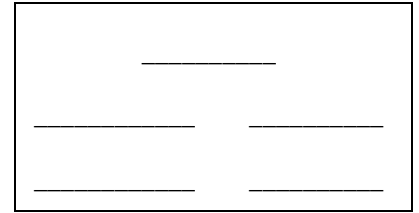
Ponto doze) Proposta de aprovação do “Regulamento Municipal dos Pavilhões Gimnodesportivos Municipais e Nave do Centro Social de Aguiar” e respetiva submissão à Assembleia Municipal - A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de aprovação do “Regulamento Municipal dos Pavilhões Gimnodesportivos Municipais e Nave do Centro Social de Aguiar” e respetiva submissão à Assembleia Municipal. A Senhora Vereadora Sara Grou referiu-se ao descontentamento de alguns munícipes de Aguiar, pelo facto de a Câmara ter realizado o jantar de Natal do Município no Pavilhão, antes que eles tivessem a oportunidade de usufruir do espaço. -----

Sabendo que este Regulamento vai ser submetido à Assembleia Municipal, a Senhora Vereadora afirmou que seria importante que, tão breve quanto possível, estes munícipes pudessem desfrutar do “seu Centro Social na plenitude”. -----

Em conversa com alguns munícipes, percebeu a satisfação que sentiam porque a sua freguesia tinha um espaço com aquelas características e “para uma população que nunca tinha tido nada, aquilo era muito bom” – acrescentou. -----

O Senhor Presidente interveio e disse que tinham estado, ainda, a corrigir alguns detalhes da obra, esperando que não houvesse mais nada de mais preocupante, visto que o empreiteiro tinha entrado em insolvência. -----

Ponto treze) Proposta de aprovação de Protocolos de colaboração para o ano letivo de 2022/2023 – 1º, 2º, 3º Ciclos do Ensino Básico e Secundário, a celebrar entre o Município de Viana do Alentejo e o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo – No âmbito da proposta da Divisão de Educação, Saúde e Intervenção Social, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de Protocolos de colaboração para o ano letivo de 2022/2023 – 1º, 2º, 3º Ciclos do Ensino Básico e Secundário, a celebrar entre o Município de Viana do Alentejo e o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo. -----



Ponto catorze) Proposta de aprovação do Protocolo de colaboração entre a DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor e o Município de Viana do Alentejo

A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, o Protocolo de colaboração entre a DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor e o Município de Viana do Alentejo. -----

O referido Protocolo, estabelece a deslocação mensal ao Concelho, na última sexta-feira de cada mês, de um técnico jurista para a realização de atendimentos individuais e personalizados aos munícipes que necessitem dos seus serviços. Prevê, também, a realização de ações educativas/formativas para a comunidade ou em contexto escolar (presencial ou online) sobre matérias de consumo. -----

Ponto quinze) Proposta de aprovação da conta final da “Empreitada de Ampliação do Centro Municipal de Proteção Civil de Viana do Alentejo – Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar a conta final da

“Empreitada de Ampliação do Centro Municipal de Proteção Civil de Viana do Alentejo”.

Deste documento consta o resumo da conta corrente, com um total de trabalhos realizados, no valor de 150.989,97€ (cento e cinquenta mil novecentos e oitenta e nove euros e noventa e sete cêntimos), sendo 6. 317,27€ (seis mil trezentos e dezassete euros e vinte e sete cêntimos), o valor da revisão de preços e 157. 307,24 (cento e cinquenta e sete mil trezentos e sete euros e vinte e quatro cêntimos) o valor total da empreitada.

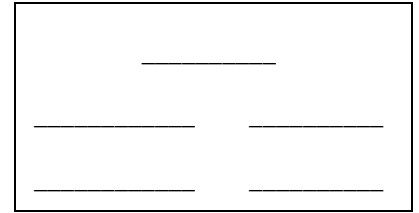
Ponto dezasseis) Proposta de aprovação da conta final da Empreitada de Construção do Centro Social de Aguiar - Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar a conta final da “Empreitada do Centro Social de Aguiar”.

Deste documento consta o resumo da conta corrente, com um total de trabalhos realizados, no valor de 939. 016.58€ (novecentos e trinta e nove mil e dezasseis euros e cinquenta e oito cêntimos), sendo 57. 666,58€ (cinquenta e sete mil seiscentos e sessenta e seis euros e cinquenta e oito cêntimos), e 996. 683, 16€ (novecentos e noventa e seis mil seiscentos e oitenta e três euros e dezasseis cêntimos) o valor total da empreitada. -----

Ponto dezassete) Proposta de aprovação conta final da Empreitada de Requalificação Paisagista Ambiental da Envolvente do Santuário de Nossa Senhora D’Aires – No que diz respeito a este ponto da

ordem de trabalhos, a Senhora Vereadora salientou que embora se diga que está pronta, a verdade é que não estava e reforçou o pedido de participação do Arquiteto Carlos Marques, autor do projeto, numa reunião de Câmara, no sentido de explicar qual o seu objetivo com aquele projeto.-----

O Senhor Presidente concordou com as observações da Senhora Vereadora Sara Grou e disse que já tinha havido contactos com o Senhor Arquiteto, tendo ficado assente que, oportunamente, viria a reunião de Câmara. -----



Seguiu-se a intervenção do Senhor Vereador António Costa da Silva que disse que, tendo em conta que até ao dia 31 de dezembro de 2023, se encerrava o Alentejo 2020, significava que a obra teria de estar concluída nesta altura-disse. -----

O Senhor Vereador referiu que iria viabilizar a aprovação do ponto, com as condicionantes que foram faladas e que era importante que ficassem resolvidas. -----

-Interveio o Senhor Presidente, manifestando a sua concordância em relação aos aspetos mencionados pelo Senhor Vereador António Costa da Silva e reforçou a obrigatoriedade de se terminarem estes projetos. Disse ainda que “era bom para o executivo em permanência” que o assunto fosse explicado, até porque constantemente lhe colocavam a questão da conclusão da obra. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou disse que “se olhava para aquilo” e se continuava-se a perceber que a obra não está terminada. Nesse sentido, nada melhor do que a presença do Senhor Arquiteto, para ajudar a explicar o que não se entendia. -----

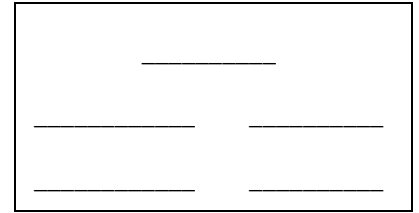
Esclarecido o assunto, o Senhor Presidente colocou –o a votação, tendo sido aprovada, por maioria, com dois três votos e três abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Sara Grou e Rita Rafael a conta final da Empreitada de Requalificação Paisagista Ambiental da Envolvente do Santuário de Nossa Senhora D’Aires. -----

Deste documento consta o resumo da conta corrente, com um total de trabalhos realizados, no valor de 695.172,93€ (seiscentos e noventa e cinco mil cento e setenta e dois euros e noventa e três cêntimos), sendo 94.782,18€ (noventa e quatro mil setecentos e oitenta e dois euros e dezoito cêntimos) e 789.955,11€ (setecentos e oitenta e nove mil novecentos e cinquenta e cinco euros e onze Cêntimos). -----

Ponto dezoito- Proposta de aprovação da Revisão de Preços Definitiva da “Empreitada de Construção do Centro Social de Aguiar”, referente à operação ALT20-06-FEDER-000- Centro Social de Aguiar- A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, da Revisão de Preços Definitiva da “Empreitada de Construção do Centro Social de Aguiar”, referente à operação ALT20-06-FEDER-000- Centro Social de Aguiar. -----

Devido à existência de trabalhos a menos, foi efetuada a revisão de preços definitiva, no valor de 57.666,58€ (cinquenta e sete mil seiscentos e sessenta e seis euros e cinquenta e oito cêntimos) + IVA à taxa legal em vigor. A diferença de valores entre as revisões de preços resultou na emissão de uma nota de crédito por parte do empreiteiro no valor de 838,75€ (oitocentos e trinta e oito euros e setenta e cinco cêntimos) + IVA à taxa legal em vigor. -----

Ponto dezanove) Proposta de autorização para apresentação de candidatura “ Requalificação com alargamento do Centro de Saúde de Viana do Alentejo (Saúde Oral e USF)”, no Âmbito do Aviso nº 16/C01-i01/2023, inserido no Programa de Recuperação e Resiliência, Componente 1 – Serviço



Nacional de Saúde, Investimento RE-C01-i01- “ Cuidados de saúde primários com mais respostas-

Interveio a Senhora Vereadora Sara Grou e disse que o governo Partido Socialista tinha cumprido com o que tinha prometido em relação ao Centro de Saúde de Viana do Alentejo e “seriam contemplados com 900 mil euros” para terminar o Centro de Saúde. -----

Havendo estas condições, ou seja, Nova Unidade de Saúde Familiar tipo B, será obrigatória a “cobertura total de médicos e de enfermeiros” - afirmou. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou solicitou ao Senhor Presidente que, assim que tivesse o projeto, o apresentasse, dando, assim, conhecimento do mesmo. -----

O Senhor Presidente, no uso da palavra, disse que “isto ia de encontro ao que sempre disse”. Investindo nestes projetos, criavam-se condições para receber os médicos, já que estes optavam pelos Centros de Saúde com melhores condições-disse. -----

Prosseguindo, disse, agora, que havia mais pressão e mais responsabilidade para a ARS- Administração Regional de Saúde na colocação dos médicos, pois este modelo, assim, o exigia. -----

O Senhor Presidente considerou vantajosa esta situação, não só pelas infraestruturas que ficam preparadas para as diversas valências, como pela “pressão originar na colocação de médicos. -----

Voltou a intervir a Senhora Vereadora Sara Grou que expressou a sua dúvida, em relação haverem duas extensões de saúde e de como se procederia nesta situação. Cada extensão ficaria sempre com um médico e um enfermeiro? – perguntou -----

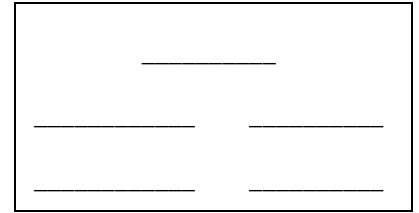
O Senhor Presidente respondeu que tinha estado presente numa reunião, na CIMAC, e o Diretor do Hospital apresentou uma explicação que esta situação consistia no “alívio” do Hospital Central, sendo os utentes assistido no Concelhos e, apenas em caso de urgência serem assistidos no Hospital. -----

Mostrando-se confiante, disse que esperava que “as coisas pudessem ter, agora, algum andamento e evolução. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva explicou que havia o edifício que, por fora, estava construído, mas por dentro havia uma parte estava em tijolo. Existia, agora, a possibilidade de se concluir, através do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, dando-lhe mais valências. Com estas novas características, obrigava a passar para uma (Unidade de Saúde Familiar tipo B e que no futuro coloca a questão da reivindicação dos médicos a 100%, que era uma emergência. -----

Referiu que o “que todos queriam era que o serviço de saúde funcionasse, que o Concelho tivesse melhores condições, pois eram visíveis as suas debilidades”. -----

O Senhor Vereador disse que “com esta nova lógica de funcionamento”, esperava-se que se arranjassem médicos e que aqui se mantivessem. -----



O Senhor Presidente disse que se para além das melhores condições de trabalho, o salário também for melhor, será uma situação mais apelativa e que pode favorecer a sua permanência no Concelho. -----

Após a discussão da proposta, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

Ponto vinte) Proposta de aprovação de Tarifário dos Serviços de Abastecimento de Água, Saneamento de Águas Residuais e Gestão de Resíduos Urbanos do Município de Viana do Alentejo para o ano de

2024 – Neste ponto da Ordem de Trabalhos, a Senhora Vereadora Sara Grou perguntou se o aumento proposto era de 16,5%, o que seria um valor muito superior ao da inflação. -----

Disse a Senhora Vereadora que a água era um bem escasso e que deveria ser utilizada de forma cautelosa. O facto de o Município se candidatar ao Ciclo Urbano da Água era bastante favorável, sendo um dos caminhos para a Regeneração das vilas do Concelho. No entanto, esta era uma altura em que as pessoas estavam mais “afogadas economicamente, devido à subida das taxas de juro, pelo considerava que esta subida era excessiva. -----

Recordou que o Senhor Presidente, quando era Vereador da oposição, tinha votado contra a proposta de 8% de aumento, em plena época de Covid, em que também as pessoas estavam com dificuldades económicas. -----

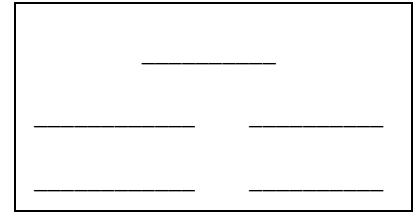
O Senhor Presidente respondeu que, tal como já tinha referido algumas vezes, havia diferenças entre ser Vereador e ser Presidente. Neste momento, estava a “entre a espada e a parede” porque se não cumprisse, da parte da ERSAR – Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos, seria excluído das candidaturas, por isso tinha optado por aquele valor, que era a percentagem mínima. -----

O Senhor Presidente disse que tinha tido o cuidado de analisar em que “se refletia” aquele aumento e concluiu que em 61% dos consumidores, o aumento ficava entre 1€ e 2,04€----- mensais e 35% da população, esse aumento situava-se entre os 2, 32€ e os 4,78€. Para os restantes 4% da população é que o aumento seria entre os 5€ a 8€ euros, mas que esta minoria da população era aquela que tinha uma condição económica superior. -----

O Senhor Presidente salientou que 96% da população não tinha sido “grandemente atingida” por esta alteração e reforço que, para o Município se manter dentro “do jogo das candidaturas”, não havia outra alternativa. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou voltou a intervir e disse que já há algum tempo tinha questionado se havia algum relatório sobre as perdas de água, pois seria importante saber se seriam níveis elevados. -----

O Senhor Presidente respondeu que qualquer perda de água “era sempre muita”, mas que se sentia orgulhoso, quando na CIMAC se falava de perdas de água e o Município de Viana apresenta uma percentagem de cerca de 30%, o que era bastante positivo. -----



A Senhora Vereadora Sara Grou respondeu que as obras de requalificação tinham ajudado bastante nesta situação e que se se conseguisse realizar o resto das requalificações seria muito importante. Para além disso, a monitorização que se realizou também teve um papel importante. -----

Acrescentou que se fosse possível, através das candidaturas do Ciclo Urbano da Água, intervir em algumas zonas, nomeadamente bairros, resolver-se-ia este problema. -----

O Senhor Presidente referiu que a passagem dos carros pesados em algumas zonas, como é o caso da Rua 5 de Outubro, em Viana do Alentejo, provocava muitas roturas. -----

Prosseguindo, o Senhor Presidente disse que reconhecia que, “olhando para este aumento, em termos de percentagem, era chocante” e que assumia a “meia culpa” porque se tivesse aumentado ao longo dos anos, não teria chegado àquela percentagem. O executivo anterior tinha maioria e aumentaria o que entendesse-disse. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva voltou a intervir e perguntou o que seria previsível, em termos de poupança de água, com o investimento de cerca de 1 milhão de euros, que se ia fazer para a candidatura ao Ciclo Urbano da Água. Se se atingir essa poupança, o Município teria condições para reduzir o preço da água. -----

O Senhor Presidente respondeu que ainda não lhe era possível responder claramente àquela questão, até porque havia a questão do bairro de Aguiar que tinha alguma influência, pelo facto de parte da conduta da água passar por baixo. -----

-Nesse sentido, havia indecisões quanto aos projetos a desenvolver naquela área. Não se sabia se se ia gastar mais dinheiro em Aguiar ou se o dinheiro poderia ser distribuído pelas freguesias. -----

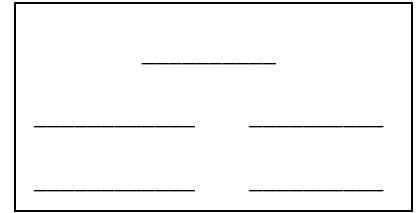
Retomando o assunto do preço da água, referiu que a sua experiência lhe dizia que quando se aumentavam as coisas, dificilmente se baixavam”. -----

Acrescentou que “não havendo perdas, seria mais fácil manter os preços” e que se falava também na questão de aumentar os resíduos na fatura da água ou dividir a fatura dos resíduos com a fatura da água, ou seja, “ir de encontro às necessidades que o Município tem” – disse. -----

Interveio, de seguida, o chefe de gabinete do Senhor Presidente e esclareceu que a exigência da ERSAR era que o tarifário cobrisse 90% do custo de produção da água e se os ganhos de eficiência” fossem de tal forma mais barata que cobrissem os 90%, naturalmente, isso seria feito” – disse. -----

“O princípio é que quanto maiores forem os ganhos de eficiência, mais rapidamente se chegam aos 90% dos custos de produção sem mexer nos tarifários” – explicou-----

Submetido a votação, a proposta foi aprovada, por maioria, com dois votos a favor, duas abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Sara Grou e Rita Rafael e um voto contra, por parte do Senhor Vereador António Costa da Silva, que apresentou a seguinte declaração de voto: -----



“O Município de Viana do Alentejo, segunda a tabela vão ter um aumento da água em 16,5%, um aumento dos preços do saneamento em 16,5% e um aumento do preço dos resíduos em 16,5%, ou seja, um aumento global de 16,5%, o que significa que haverá um aumento gigantesco de uma só vez destes três componentes que são fundamentais para a vida das pessoas. Não há solução, as pessoas têm mesmo de pagar a água. Agrava a questão de o Concelho de Viana do Alentejo dá-se ao luxo de ter águas ricas, de qualidade, que permite que sejam deitadas para a ribeira, portanto, desperdiçadas, em vez de serem aproveitadas para os jardins, espaços públicos ou limpezas, viaturas, entre outros. Têm sido deitadas para o lixo durante vários durante vários anos, quando há muito que apresentámos um projeto efetivo, nesta área, claramente elegível, nos fundos comunitários. Isto significa que os munícipes vão pagar mais 16,5% porque o Município não consegue utilizar a água que já tem, deixa-a ir embora. Por outro lado, choca-me não sabermos que poupança vão dar os investimentos de grande envergadura para atingirmos estes indicadores e de eficiência que nos exigem há muito tempo. -----

Agora, o Estado Português põe os Municípios entre a espada e a parede “ou vocês atingem isto, ou não têm fundos”. O Ciclo Urbano da Água estava, de certa forma, limitado aos Município, durante algum tempo. Deu-se esta abertura, mas com a condição de os contribuintes pagarem, mais uma vez, sem qualquer papel social da água, quer dizer que para uma Instituição não pagar água, só se fizer “batota”.

Isto significa que o modelo vem errado há muito tempo, estamos a fazer as coisas erradas. Não tendo efeito nenhum o meu voto, mas é um protesto a este aumento brutal da água no Concelho de Viana do Alentejo. -----

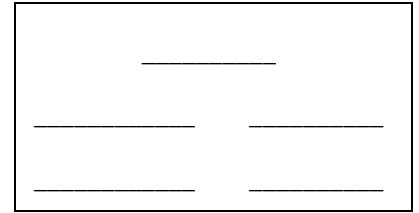
Lamento imenso que de uma assentada, as pessoas que vivem uma altura difícil da vida delas com o aumento de preços, ainda estão sujeitas, num Concelho do interior, onde a população é idosa, a terem mensalmente custos acrescidos.” -----

O Senhor Presidente interveio e disse que não ia contestar o que tinha sido dito pelo Senhor Vereador António Costa da Silva, mas que “não era bem assim” porque 61% da população não passava dos 2,04€, ou seja, 96% tinha um aumento insignificante. -----

Disse também o Senhor Presidente que, lentamente, teriam de ir aumentando os resíduos porque estava cada vez mais na ordem do dia “o utilizador/pagador”, portanto, quem mais consumia, mais iria pagar. Era por esse motivo que existiam os escalões- disse. -----

Ponto vinte e um - Proposta de aprovação do Auto de Medição n.º 11, referente à Empreitada de

“Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa” –A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, do Auto de Medição n.º 11, referente à Empreitada de “Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa”, no montante de 68.929,20€ (sessenta e oito mil novecentos e vinte e nove euros e vinte cêntimos). -----



Ponto vinte e dois) Proposta de aprovação dos Autos de Revisão de Extraordinária de Preços n.º 11, referente à Empreitada de “Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa” - O

Senhor Presidente propôs que este ponto fosse retirado da Ordem de trabalhos, uma vez que a documentação necessária à sua aprovação não foi enviada a tempo. -----

Por sugestão do Senhor Vereador António Costa da Silva, com a concordância dos restantes membros do executivo, este ponto será sujeito a ratificação na próxima reunião de Câmara. -----

Ponto vinte e três) Proposta de ratificação da 36ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa –

Com dois votos a favor e três abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Sara Grou, Rita Rafael e do Senhor Vereador António Costa da Silva, a Câmara deliberou ratificar a 36ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa. -----

Ponto vinte e quatro) Proposta de ratificação da 38ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa-

Com dois votos a favor e três abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Sara Grou, Rita Rafael e do Senhor Vereador António Costa da Silva, a Câmara deliberou ratificar a 38ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa. -----

Ponto vinte e cinco) Proposta de ratificação da 39ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa -

Com dois votos a favor e três abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Sara Grou, Rita Rafael e do Senhor Vereador António Costa da Silva, a Câmara deliberou ratificar a 39ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa. -----

Ponto vinte e seis) Proposta de ratificação da 28ª alteração permutativa ao Plano de Atividades

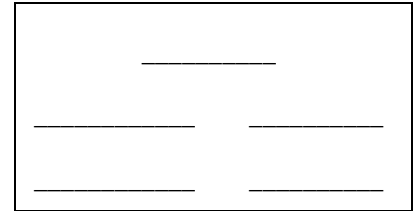
Municipais: Com dois votos a favor e três abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Sara Grou, Rita Rafael e do Senhor Vereador António Costa da Silva, a Câmara deliberou ratificar a 28ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais. -----

Ponto vinte e sete) Proposta de ratificação da 20ª alteração permutativa ao Plano Plurianual de

Investimentos - Com dois votos a favor e três abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Sara Grou, Rita Rafael e do Senhor Vereador António Costa da Silva, a Câmara deliberou ratificar a 20ª alteração permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos -----

Ponto vinte e oito) Proposta de aprovação da 5ª alteração modificativa ao Orçamento da Receita - Com

dois votos a favor e três abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Sara Grou, Rita Rafael e do Senhor Vereador António Costa da Silva, a Câmara deliberou aprovar a 5ª alteração modificativa ao Orçamento da Receita. -----



Ponto vinte e nove) Proposta de aprovação da 5ª alteração modificativa ao Orçamento da Despesa; -

Com dois votos a favor e três abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Sara Grou, Rita Rafael e do Senhor Vereador António Costa da Silva, a Câmara deliberou aprovar a 5ª alteração modificativa ao Orçamento da Despesa. -----

Ponto trinta) Proposta de aprovação da 5ª alteração modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos

Com dois votos a favor e três abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Sara Grou, Rita Rafael e do Senhor Vereador António Costa da Silva, a Câmara deliberou aprovar a 5ª alteração modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos. -----

Ponto trinta e um) Proposta de emissão de licença especial de ruído, para a realização de um evento musical, no Spectu's Bar, nos dias 22 e 23 de dezembro de 2023 –

A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta emissão de licença especial de ruído, para a realização de um evento musical, no Spectu's Bar, nos dias 22 e 23 de dezembro de 2023, com início às 23 horas do dia 22 de dezembro de 2023 e término às 4 horas do dia 23 de dezembro. -----

Ponto trinta e dois) Proposta de emissão de licença especial de ruído para realização de evento, a

realizar nos dias 24 e 25 de dezembro 2023, Rua de S. Pedro, nº 78-A em Viana do Alentejo - A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a emissão de licença especial de ruído, para a realização de evento, a realizar nos dias 24 e 25 de dezembro 2023, Rua de S. Pedro, nº 78-A em Viana do Alentejo, com início à 22 horas do dia 24 de dezembro de 2023 e término à 4 horas do dia 25 de dezembro.-----

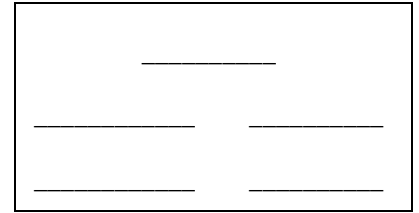
Ponto trinta e três) Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente da Câmara de 12 de dezembro de 2023, que autorizou e emissão de licença especial de ruído para a realização de um

evento, nos dias 16 e 17 de dezembro de 2023, na Rua de S.Pedro, nº 78-A, em Viana do Alentejo - A Câmara deliberou ratificar, por unanimidade, o despacho do Senhor Presidente que autorizou e emissão de licença especial de ruído para a realização de um evento, nos dias 16 e 17 de dezembro de 2023, na Rua de São Pedro, nº 78-A, em Viana do Alentejo, com início às 22 horas do dia 16 de dezembro de 2023 e término às 4 horas do dia 17 dezembro. -----

Ponto trinta e quatro) Proposta de aprovação dos Documentos Previsionais (Grandes Opções do Plano 2024/2028 (constituídas pelo Plano Plurianual de Investimentos e pelo Plano de Atividades Municipais) e Orçamento e Plano Orçamental Plurianual 2024/2028 –

A Senhora Vereadora Sara Grou disse que queria deixar clara a situação sobre este assunto.-----

Como o Orçamento de 2024 não tinha sido aprovado na primeira submissão à Câmara, caso continuasse a não obter aprovação, manter-se-ia o Orçamento de 2023 e não o “fantasma dos duodécimos”, conforme já era falado. -----



A Senhora Vereadora referiu que as Vereadoras do Partido Socialista gostariam que a postura do executivo em permanência se tivesse regulado pelo diálogo com a oposição em vez de optar pelo envio de e-mails. -----

Salientou, também, a preocupação com o seu Concelho e exemplificou com o voto de abstenção relativamente ao aumento do tarifário da água. Para além disto, referiu que o executivo é constituído por cinco pessoas, pelo que tinha sido um grande lapso do executivo em permanência não ter consultado a oposição para as propostas que foram apresentadas à CIMAC. -----

A terminar a sua intervenção, apelo ao diálogo e ao bom senso para o bem-estar do Concelho e dos munícipes. -----

O Senhor Presidente interveio e disse que não podia concordar com a justificação da Senhora Vereadora. Afirmou ter recebido as propostas enviadas pela oposição e que o Orçamento estava limitado, mas que as propostas da oposição foram integradas e era do seu interesse que fossem concretizadas, mas que não havia “dinheiro para tudo”. -----

Acrescentou, também, que trabalhar com o Orçamento de 2023 não era “assim tão pacífico” porque os vencimentos iriam sofrer aumento no início do ano e o Orçamento em vigor não contemplava esse aumento, por isso, estaria sujeito a fazer alterações orçamentais. -----

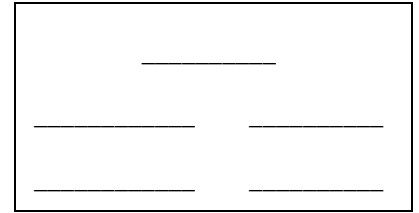
Em sua opinião, este era um Orçamento justo e acutelado, “não se andava a esbanjar dinheiro” e as contas estavam em equilíbrio –disse. -----

Fez ainda referência ao caso das Juntas de Freguesia, as quais ficariam prejudicadas, se o Orçamento não fosse aprovado, porque não seria possível aumentar o valor das transferências, conforme verbalmente acordado. Para além disto, as obras programadas, que constituem uma vantagem para o concelho, também não poderiam ser executadas no tempo devido. -----

A senhora Vereadora Sara Grou lembrou que o Senhor Presidente se tinha referido à falta de pessoal nos serviços, no entanto, havia muitas pessoas ainda por contratar. -----

O Senhor Presidente disse que havia falta de pessoal porque também não havia técnicos suficientes para o procedimento dos concursos e tudo isto levava muito tempo a desenvolver. Acrescentou que era uma altura em que havia muito mais candidaturas e que para ter maturidade nos projetos, era preciso ter técnicos para os realizar, o que não lhe estava a ser permitido. -----

Interveio o Senhor Vereador António Costa da Silva e afirmou que a força política VIVA já não acreditava na palavra do Senhor Presidente, pois tinha sido apresentado um conjunto de propostas e em dois anos não as conseguiram começar. Além disso, não se revia neste executivo, na forma de “gerir a coisa pública”, e exemplificou o facto de a oposição ser notificada com artigos errados, o que era uma situação recorrente- disse. -----



Esclarecidas as questões pertinentes deste assunto, o mesmo foi submetido a votação, tendo sido reprovado com os votos contra das Senhoras Vereadoras Sara Grou e Rita Rafael e do Senhor Vereador António Costa da Silva. -----

O Senhor Presidente usou da palavra e afirmou que, tendo em conta a época do ano, não iria tecer considerações, mas que ficaria na consciência de cada um e a Câmara continuaria a funcionar com as suas dificuldades. -----

A Senhora Vereadora Sara disse que “aquilo não era um processo fechado” e que poderiam chegar a um entendimento para bem do Concelho. -----

Ponto trinta e cinco) Proposta de aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2024- Este ponto não foi votado, pelo facto de depender da aprovação do ponto anterior. -----

Ponto trinta e seis) Proposta de aquisição de prédio rústico com o nº 336, secção M da freguesia de Viana do Alentejo, localizado a sul do perímetro urbano de Viana do Alentejo, junto à estrada de Vila Nova da Baronia- Esclarecidas as dúvidas neste ponto, o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto trinta e sete) Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente, datado de 15 de dezembro de 2023, que determinou a transferência de adiantamento para a AMCAL- Associação de Municípios do Alentejo Central, como comparticipação para a construção da Central de Valorização Orgânica – A Câmara deliberou ratificar por unanimidade, o despacho do Senhor Presidente, datado de 15 de dezembro de 2023, que determinou a transferência de adiantamento para a AMCAL- Associação de Municípios do Alentejo Central, como comparticipação para a construção da Central de Valorização Orgânica, no montante de 100 mil euros. -----

O Senhor Presidente declarou encerrada a reunião às dezoito horas e trinta minutos, tendo a minuta desta ata sido aprovada por unanimidade. -----

Eu,

,Chefe da DGR, a subscrevi

O Presidente,

Os Vereadores,